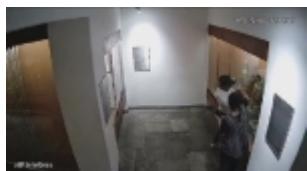


Denunciado por furto na Igreja do Pilar, em Ouro Preto, é preso na Colômbia



Foi preso em Bogotá, na Colômbia, William Cardona Silva, denunciado pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) pelo furto de um terço de ouro do Rosário Beneditino, ocorrido na Igreja do Pilar, em Ouro Preto, no dia 10 de novembro de 2023. Outras duas pessoas acusadas de participar do crime já foram presas e apenas uma integrante da quadrilha permanece foragida. Ela é procurada por forças de segurança nacionais e internacionais.

A comunicação da prisão de William foi feita nessa terça-feira, 20 de agosto, ao promotor de Justiça Marcos Paulo de Souza Miranda, coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça Criminais (Caocrim) pela delegada federal Fátima Barsalo, que representa a Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol) no estado.

De acordo com o Marcos Paulo, o MPMG pedirá a extradição de William Cardona para o Brasil, onde responde a diversos outros processos e é investigado por um furto milionário em uma joalheria de um shopping de Boa Vista, em Roraima.

Segundo o comunicado, agentes da Polícia de Bogotá realizaram a detenção por alerta vermelho da Interpol do cidadão colombiano William Cardona Silva pelos crimes de roubo e associação criminosa. A prisão foi realizada pela polícia na jurisdição do bairro "La Pepita" por meio de um plano de solicitação de antecedentes e cadastro de pessoas.

O denunciado apresentava o aviso vermelho da Interpol desde o dia 30 de maio de 2024, sendo exigido pelas autoridades judiciais de Ouro Preto. Ele agora está à disposição da Diretoria de Assuntos Internacionais da Procuradoria-Geral da República.

Além de William, os outros acusados são Ingrid Lorena Ceron Rincon, Miller Daniel Hortua Laverde (ambos presos), e Carol Viviana Pineda Rojas, que está foragida. A prisão preventiva de William, Miller e Carol já havia sido decretada pela Justiça, sendo que Ingrid Lorena foi presa em cumprimento de mandado no dia 17 de novembro de 2023, dentro da Operação Relicário.

Fatos

No dia 10 de novembro de 2023, William Cardona e demais réus, agindo em unidade de esforços e designação de tarefas, através do uso de ferramentas, entraram no museu de arte sacra da igreja do Pilar onde roubaram um terço de ouro do Rosário Beneditino que estava exposto no museu.